

Estamos assumindo um novo biênio (2003/2004) de atividades da ANPET – Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, com a nova diretoria, dando continuidade ao trabalho que a ANPET vem realizando, promovendo o intercâmbio de informações e conhecimentos entre pesquisadores, técnicos, profissionais, alunos, empresas, entidades e órgãos de transportes como forma de aperfeiçoar a produção de conhecimento na área.

Este número completa o volume 11 da Revista Transportes, referente ao ano de 2003. Deve ser destacado nas edições deste ano o aumento da quantidade de artigos científicos publicados. Serão seis neste número. Esse aumento tem se dado com a garantia da qualidade da publicação, graças ao criterioso processo de seleção adotado pela Revista Transportes. É importante que se preserve o esforço da comunidade científica do setor para mantermos essa característica da revista. Devo destacar o esforço da gestão anterior quando, pela primeira vez, a revista recebeu o apoio financeiro do CNPq por ter atendido, entre outros critérios de avaliação o número mínimo de artigos publicados nas edições de 2002. Também o novo formato da revista que vinha sendo estudado desde a gestão anterior, foi implementado para que futuramente possa obter a sua indexação.

O novo Conselho Editorial surgiu a partir de uma reunião que contou com a participação dos diretores, que foi realizada quando das discussões que levaram à formulação do planejamento estratégico da ANPET (diretoria 2003/2004) e que montou uma lista de possíveis candidatos a membros do Conselho. A lista buscou contemplar o mérito e a diversidade das áreas temáticas cobertas por Transportes. Também, pela inserção da ANPET no contexto internacional, alguns membros do cenário internacional passaram a compor esse Conselho Editorial. Ainda, por deliberação da diretoria, ficaram excluídos da lista os atuais diretores da ANPET e, ficou acertado o estabelecimento de um processo bi-anual de reavaliação dos membros do Conselho Editorial.

Os seis artigos publicados neste número da TRANSPORTES foram originalmente encaminhados para o XVI Congresso da ANPET e selecionados com base na qualidade e originalidade, e notas que receberam nas avaliações realizadas pelos membros do Comitê Científico e do Conselho Editorial da Transportes. Os artigos deste volume apresentam dois trabalhos relacionados à pavimentação, sendo que Rohde *et al* aborda sobre o emprego de escória de aciaria elétrica, gerado na produção do aço em siderúrgicas, como agregado para pavimentação. O Soares e Freitas apresentam uma abordagem numérica de uma modelagem baseada na teoria da Mecânica da Fratura, considerando a formação e propagação de trincas em misturas asfálticas. Este número contempla ainda dois artigos na área de logística. Em um deles, Galvão e Cunha propõem uma modelagem matemática do problema de coleta de resíduos de biomassa de madeira para fins energéticos, como também, o dimensionamento da frota e designação de veículos. No outro é apresentado por Stanton *et al* uma abordagem sobre a qualidade de serviço em logística na indústria de transportes, utilizando a integração das técnicas de Preferência Declarada e *Quality Function Deployment* – QDF. Essas técnicas são utilizadas na busca de respostas para identificar o que desejam os consumidores e quanto eles estão dispostos a pagar para atender às suas satisfações. Um artigo sobre a estimativa de *headway* de descarga em interseções semaforizadas são apresentados por Queiroz Silva e Jacques, onde técnica alternativa, redes neurais artificiais, é utilizada na aproximação de funções. Finalmente, Kühlkamp e Ulysséa Neto apresentam questões importantes sobre desequilíbrio entre a demanda e a oferta de espaço viário de circulação de veículos e pessoas, decorrente do aumento populacional, da expansão física das cidades e de seus sistemas de atividades por meio de um modelo de oportunidades intervenientes de distribuição de viagens para estimar matriz de origem-destino resultante dessas alterações. Os autores propõem um novo procedimento de calibração para o Modelo de Schneider.

Graças aos nossos patrocinadores, a ANPET cumpre mais uma vez sua meta de garantir a periodicidade, lutando para que possamos neste ano passar a ser trimestral. Em virtude da mudança de diretoria e também do formato da Revista, houve um atraso, que deverá ser recuperado ainda no segundo semestre. Agradecemos os apoios recebidos pelo CNPq e ao CEFTRU – Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes da Universidade de Brasília.